

*Ata da nona sessão ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama - PE.*

*Aos quinze dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos, no Plenário Felipe de Souza Leite, à Rua Monsenhor Rabelo s/n, na presidência do Sr. Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, apresentando o Ofício N° 035/2020 do Sr. José Orlando Ferreira, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento ao ex-gestor Edvan César Pessoa da Silva para que querendo, apresente defesa no prazo de quinze dias, excluindo o dia do recebimento sobre o Parecer prévio do Tribunal de Contas de Pernambuco, acerca das contas do exercício financeiro de 2015, com a palavra o Sr. Vereador Diógenes Torres da Costa Patriota faz a divulgação de sua fanpage, e lamenta a impossibilidade da realização de cursos profissionalizantes, antes acertado com o Sr. Cícero Roberto e em parceria com a Secretaria de Assistência Social, de forma gratuita, em virtude da pandemia, até em parcerias com empresas visando já um primeiro emprego, infelizmente muitos projetos foram paralisados, e outros nem serão possíveis, com a palavra, o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú relatou que indicará ruas para homenagear os cidadãos Venâncio e Reinaldi Batista de Moraes, cita a inauguração da ciclovia no dia três de julho, obra importante pra Tuparetama, que demorou por falta de recursos da empresa, o Sr. vereador Idelbrando Valdevino da Silva pede um aparte, concedido, comentou sobre a banda Paulo Rocha, que já teve grandes maestros e grandes músicos de Tuparetama, e pede empenho do Poder Executivo, para incentivo e uma melhor estrutura, o Sr. Vice-presidente pede um aparte, concedido, lembra que a três anos e meio cobramos ação sobre a banda, e o executivo ficou só na promessa, é louvável o incentivo aos jovens e voltar a cultura, mas é necessário primeiro ter estrutura, e não há nenhum investimento, o Sr. vereador aparteado afirma que já houve investimento, e o que importa é o valor cultural e histórico da banda, e as críticas construtivas, o Sr. vereador aparteado não conhece elogios da oposição, mas é testemunha da entrega de instrumentos novos, e esta banda sempre está presente nas comemorações, mas defendemos o correto, porque vemos um governo equilibrado, com a palavra a vereadora Priscilla Leite Menezes citou a audiência pública sobre o coronavírus, e quer saber qual é a orientação sobre a abertura do comércio, e qual a dificuldade de ser transparente, que é o mínimo que poderia ocorrer, é louvável a contratação de Naldirene, e elogia onde deve ser elogiado, mas o seu papel é fiscalizar a*



administração, a barreira está funcionando, e toda ação pra diminuir o contágio é louvável, mas preocupa a abertura do comércio, pois o povo não entende e pode lotar as lojas, cabe também aos órgãos públicos fiscalizarem, e como a saúde está bem, se está desorganizada, e quer saber do advogado do município se há legalidade dele ir pra rádio criticar os vereadores da oposição, porque isso sim é arbitrariedade, pois é pago com recurso do povo, diferente de muitos municípios, aqui estão omitindo os casos, e certamente se for feito uma testagem haverá muitos, e não vê nenhuma ação do comitê gestor, que poderia até ter uma página pra divulgação, o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú pede um aparte, concedido, alerta que os boletins são divulgados sim, e esta não tem o que argumentar, o Sr. presidente pede um aparte, concedido, solicitou ao Vereador que lhe antecedeu a comprovação de que tenha participado da entrega de instrumentos novos à banda Paulo Rocha, e quanto ao boletim, é mais um tema que defende sem ter provas, porque o último é do dia 10, e outras pessoas já testaram positivo, portanto é falta de organização, o que falta ao prefeito é sensibilidade humana e tem coisa pior, inclusive a audiência pública seria o momento crucial pra se falar disso, mas infelizmente não compareceram, a Sra. 1ª secretário pede um aparte, concedido, informa que o boletim não foi atualizado por falha no sistema, mas importante mesmo é que todos estão sendo bem atendidos, a Sra. Vereadora apartada prossegue relatando que não estão fazendo teste em todos os que necessitam, sendo lembrada que é necessário o dia certo de se fazer, o Sr. presidente cita que não vê mais ou menos importância em atendimento ou informação, e fazer uma coisa não atrapalha a outra, são equipes diferentes, o boletim está no protocolo do ministério da saúde, é igual a escala do médico que solicitamos a divulgação, e citou-se que o importante é ter médico, quando o medo é o povo descobrir, ninguém falou em falta de cuidados, e sim de informação, e os demais municípios dizem que é mentira, a Sra. 1ª secretária alerta que toda ação é indispensável, mas apenas falou em erro técnico na divulgação dos boletins, de acordo com a própria secretária de saúde, o Sr. presidente alega que há dois anos atrás seria, mas deu pra entender, e tem pessoas de outras áreas dizendo que é mentira, a Sra. Líder da oposição prossegue agradecendo a Deus que está sendo bem atendido, porque se ocorresse uma gravidade não teria como atender, e felizmente há muitos assintomáticos, mas estranha que só Tuparetama tenha erro técnico, afirma que o sintoma é diferenciado da gripe, e estando com o sintoma devemos nos resguardar sim, felizmente está sendo controlado, mas temos que ter respeito pelo



*próximo, com a palavra, o Sr. vereador Arlã Markson Gomes de Souza conclamou o povo a não abrir os comércios agora, mantendo como antes, pra não termos problemas maiores, parabenizou a equipe da saúde pelo trabalho, só que não tem como combater sem a consciência do povo, e pra bancada de oposição quanto pior melhor, agora não se recordam do que passaram na gestão passada, fazendo política baixa, que tomem vergonha, o vírus do Covid são eles mesmo, é tanto que quando solicitou a devolução de parte do duodécimo, disseram logo que o gestor ia roubar, mas foram atrás de emenda do deputado Luciano Bivar, registra em ata que o ofício 035/2020 para o julgamento das contas de 2015, para querendo, o ex-gestor apresentar defesa no prazo de quinze dias, não tem prazo juridicamente legal, onde o prazo já expirou, e desde já a 1ª e 2ª relatoria da comissão de finanças e orçamento já terá o parecer sobre o processo, e que seja colocado em votação nesta casa, tendo em vista também que houve vários prazos descumpridos, diferente da prestação de contas do gestor atual, exercício 2006, que foram buscar no TCE, onde não há recomendação pra votação, lembrando que antes não existia separação de contas de gestão e governo, e este processo está em trâmite, citando declaração onde encontra-se formalizado e em fase de instrução para posteriores julgamentos, sabendo que colocando em votação o presidente estará infringindo a lei, seguindo a ordem o Sr. Vice-presidente Jefferson Plécio Silvestre Galvão cita a insistência pela devolução do parte do duodécimo da Casa pelo Sr. líder da Situação, mas ainda não se preocupou em trazer nada para o município, sua função é criticar ou defender dependendo de quem seja o prefeito, e o seu interesse próprio, mas não se culpe apenas o povo pelo aumento da pandemia, pois Tuparetama é mal assistida, e felizmente não temos muitos casos graves, e o gestor toma cuidados agora, mas desde o início que decretou estado de emergência, com outro interesse, ainda temos também a questão da dengue, com sintomas parecidos e não vemos ação, o Sr. 2º secretário pede um aparte, concedido, vê a falta de respeito do Líder da Situação em utilizar a tribuna para mandar um companheiro ter vergonha, poderia falar se em sentimentos, esse termo, agora nenhum pode faltar com a verdade, o Sr. vereador aparteado cita que infelizmente temos muitas ações que dependem do Governo do Estado, como o sistema simplificado do Cantinho, mas cita a consecução de uma ensiladeira para aquela comunidade e está com um projeto de peixamento de barragens, juntamente com o engenheiro Gilmar Aguiar, que certamente até o final do ano será feito, pede ainda o roço das estradas, porque a ação do vereador que lhe*



antecedeu é pedir que vote ou não as contas do atual prefeito, quando sabemos os motivos das rejeições, vemos ainda um advogado do município defender as causas do prefeito, isso é politicagem, que este vereador procure o trabalho dos vereadores de oposição, porque procura o seu e não encontra, porque é subserviente ao prefeito, inclusive queria saber se há alguma ação do presidente da Comissão de Obras conforme solicitou, ou irá procurar seus direitos, porque é imoral alguém ser fiscal do Município e fazer a própria obra, como é que fiscaliza, a obra da ciclovía é maquiagem pra fazer propaganda, citam que não há recurso destinado ao combate da pandemia, quando não veio mesmo foi pra obras, faltando ainda as placas, a Sra. Vereadora Priscilla Leite Menezes pede um aparte, concedido, sabe que não é legal o próprio funcionário pegar nenhuma obra, e a respeito da emenda que procuramos e foi criticada, fizemos a nossa parte e já pedimos com destinação, e se houver desvios que pague na justiça, mas destinamos recursos para a compra de raio x com revelador e aparelho de ultrassom para os Postos de Saúde, apesar de não ser função nossa, o Sr. vereador aparteado cita o possível incentivo ao pequeno produtor para a produção de peixes, e reafirma realmente não termos confiança no prefeito sim, pede inclusive às comunidades o cuidado com os tratores comunitários que foram conseguidos, não aluguem a empresa, podendo ocorrer problemas, em seguida o Sr. Presidente registrou a situação da banda Paulo Rocha e avaliando a cultura, atrasou bastante, restando só o balaio cultural que na verdade nem é ação da prefeitura, hoje temos uma casa da cultura com apenas dois servidores, sem nenhuma atividade, e nem critica o secretário, porque autonomia é raro nesta gestão, infelizmente o Vereador Diógenes Patriota irá representar o que há de pior na cultura, iniciando pela morte da banda Paulo Rocha, sabendo de relatos dos próprios integrantes citando a falta de estrutura e apoio, e na ingenuidade o Vereador o Vereador acerta quando pede uma atenção, o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú pede um aparte, e cita a entrega dos instrumentos que na verdade foram concertados, o Sr. presidente requer em aberto solicitando a reabertura da escola de música com incentivo financeiro aos novos alunos, e comentou sobre a audiência pública, vendo que há distorções nas informações, como na questão dos óbitos ocorridos, usando até questão política, pede ainda uma barreira diferenciada na divisa com o estado da Paraíba, porque infelizmente não estão fazendo testes, quando se gasta com outras coisas sem prioridade, cita ainda que há várias entradas na vila, então que fechasse as entradas e só entrasse pela primeira rua, e instalasse duas barreiras, pra que



seja feito controle, há muitas pessoas de fora e uma equipe resumida de trabalho, quando deveriam utilizar as pessoas que não estão trabalhando e fora da idade de risco, pois os ACS e ACE precisam fazer outras funções, por isso falta organização e se isso continuar não vai ter como esconder a situação que já existe, falou da testagem aos idosos, que infelizmente sendo infectados ficam em situação difícil, pede providências também com o lixão, e com a educação, que hoje é só propaganda e falsa notícia, infelizmente a quadra da vila é foco de tudo que não presta, e cobra desde 2017 uma grade, os estudantes universitários sem apoio, mas não vai deixar de cobrar, e quem acha ruim são os beneficiados do poder público, com a palavra a Sra. 1ª secretária solicitou que seja consignado em atas sobre as contas do prefeito, onde o Sr. presidente afirmou que iria entregar as cópias da recomendação do Tribunal de Contas para votação, o Sr. presidente alerta que as contas chegaram porque foram buscar e não há crime nenhum após entendimento do STF, separando contas de governo e de gestão, havendo o pedido de rescisão foi de Dr. Cristiano Pimentel, do Ministério Público de Contas e não foi votada nesta casa, será agora, pois teve até calçamento que foi usado o recurso e não foi feito, mas o parecer está a disposição de todos, e o gestor já disse que não daria nada como disse no rádio, mas já entrou com recurso, a Sra. Líder da Oposição cita que inclusive não estava nem sabendo, e provavelmente será julgado intempestivo, o Sr. presidente informa que iremos peticionar ao conselheiro Ranilson Ramos, para saber do prazo, e dependendo disto o processo sairá de pauta ou continuará, e não vamos fazer nada contra a lei, mas está sendo acusado pelo advogado do prefeito de fazer barganha com as prestações de contas, e indagou aos Srs. vereadores da Bancada de Situação se fez esse tipo de proposta a eles, sendo respondido que não, o mesmo prossegue afirmando que o ofício está escrito e assinado por ele, agora as contas do ex-prefeito estão aqui, sendo este notificado no recesso, e como não podia voltou ao prazo de início, quando voltamos chegou a pandemia e as sessões foram suspensas e conseqüentemente o prazo estava suspenso, e não irá cometer nenhuma injustiça com o ex-prefeito, porque não há nenhum dolo, em seguida a Sra. 1ª Secretária citou as ações da secretaria de saúde no combate e controle da pandemia, o Sr. presidente cita a abertura do comércio, indagando sobre a decisão do prefeito, porque realmente nenhum comércio fechou, mudou apenas a forma de entrega, sendo defensor da abertura com o cumprimento de protocolos, porque o plano é de convivência com a Covid, o mesmo submeteu à votação o requerimento em aberto pela revitalização da Banda



*Paulo Rocha, com abertura da escola de música e incentivo financeiro aos novos alunos, obtendo seis votos favoráveis e duas abstenções, sendo observada por todos os vereadores a importância desta Banda para o município, requerimento aberto de autoria do Sr. presidente pela instalação das barreiras sanitárias na divisa com Monteiro, tendo uma abstenção e sete favoráveis, aprovou-se ainda uma audiência com responsáveis pela educação e assistência social, com temas que se assemelham, e o Título de cidadão in memoriam ao Sr. Antonio Braz, e ainda deu-se o prazo para a Comissão de Obras apresentar relatório solicitado pelo Sr. Vice-presidente, com a palavra, o Dr. Jonathan do Nascimento Oliveira devidamente inscrito, tratou das contas de 2006 do atual gestor, trazidas para esta casa, insistindo a mesa em colocar em votação, já protocolada declaração do Tribunal de Contas, e ainda pendente de apreciação, e estão utilizando com motivo de barganha, como também protelando as contas de 2015, essas contas que trouxeram não devem ser votadas por esta casa, e só repete a cena de 2016 quando mais uma vez tentam enganar o povo, e até agora não foi apresentado o parecer prévio que deveria ter sido encaminhado pelo Tribunal, porque não existe ou encaminhamento, e a mesa oscila entre um picadeiro e um tribunal de santa inquisição, em outros momentos se fazem algozes, para a todo custo provar de suas vontades, e certamente a câmara será citada por não colocar em votação até agora as contas do ex-gestor, e responderá por improbidade administrativa, era o que tinha a dizer se não foi cortada a internet, que já foram votadas aqui sim, e houve um desmembramento para julgamento posterior, então mais uma vez não passa de firula da Mesa que tenta a todo custo fazer valer suas vontades, a Sra. Líder da Oposição relata que quando solicitou-se ao Tribunal, não havia nenhum recurso, e nem prazo para interpor, sendo favorável suspender a votação e nos informar sobre a legalidade do recurso, o Sr. presidente ainda informa que dará entrada com ação e o procurador deverá provar na justiça quando tentou barganhar voto de prestação de contas, indo mostrar que este sim é mentiroso, nada mais a tratar, encerrou-se a sessão, assinam a ata a Sra. 1ª Secretária e demais Vereadores presentes.a) Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, Jefferson Plécio Silvestre Galvão, Arlã Markson Gomes de Souza, José Orlando Ferreira, Priscilla Leite Menezes, Antonio Valmir Batista Tunú, Idelbrando Valdevino da Silva, Diógenes Torres da Costa Patriota.*

